

Tejo volta a superar-se com aumento de 11% em vinhos certificados - Media - Media



Volvidos os primeiros quatro meses do ano, os produtores de Vinhos do Tejo que reconhecem a importância e apostam na certificação dos seus néctares – como forma de valorização do produto e de promover a economia local e a fixação de pessoas – estão mais uma vez de parabéns. Os números falam por si e foram os melhores de sempre, tendo revelado um aumento de 11% face ao período homólogo, ou seja, o primeiro quadrimestre de 2020 – e que, por sua vez, tinha já revelado um aumento de 76% face a 2019.

O ano de 2020 foi, sem qualquer dúvida, de glória para os Vinhos do Tejo. Isto porque ultrapassaram todas as expectativas de crescimento, não obstante os inúmeros contratemplos causados pela pandemia da Covid-19. Em contracorrente à maioria do sector, na região dos Vinhos do Tejo a certificação de vinhos aumentou em 28% (ou 27,72% para sermos mais precisos), valor que fez catapultar para os quase 30 milhões de litros certificados, número que se contavam atingir em 2023. Olhando para os dados deste ano, importa destacar que o mês de Abril foi o melhor mês de sempre, com 3,6 milhões de litros de vinho certificado, entre DOC DoTejo e IGP Tejo. De Janeiro a Abril, passaram pelo crivo de qualidade da Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo) 11,3 milhões de litros, o que corresponde ao referido aumento de 11%, em volume, relativamente a igual período do ano passado – com 10,4 milhões de litros a quatro meses e quase 30 milhões nos 12 meses. Nota para

o facto de ter havido uma franca recuperação no que diz respeito aos vinhos DOC Do Tejo, com um aumento de 26,6%, o que se traduz em 800.000 litros. Um número que sobe aos 10,5 milhões de litros quando falamos de vinhos com selo de garantia Indicação Geográfica Protegida (IGP) Tejo, também em crescendo, na ordem dos 10%.

“Isto é, sem dúvida, reflexo de que os Vinhos do Tejo continuam no bom caminho e que estão a beneficiar do aumento de notoriedade e da quota de mercado já conseguida. A continuar assim, podemos vir a ultrapassar bastante o objectivo de crescimento fixado para este ano: previu-se um aumento de 5% face a 2020, ano que os Vinhos do Tejo levaram à certificação quase 30 milhões de litros, ultrapassando todas as expectativas, mesmo as que estavam previstas para 2023. A manter-se esta performance, poderemos chegar aos 33 milhões de litros.”, avalia Luís de Castro, presidente da CVR Tejo.

CVRTEJO ©

Todos os direitos reservados

DESENVOLVIDO POR

BOMSITE